

Tecnologia & Gestão

TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2013 | Nº 83

OFFICE 2013

Vale a pena migrar para a nova versão

Há largos anos que a informática faz parte da minha vida profissional e que o conjunto de aplicações Microsoft Office faz parte das minhas ferramentas de eleição. Na comunicação institucional com clientes e fornecedores, na gestão do correio electrónico e da agenda, na gestão de projectos, ou até mesmo na criação e administração de pequenas bases de dados, o Microsoft Office tem-me acompanhado e ajudado a responder com eficácia a qualquer desafio a que me proponha.

No dia 29 de Janeiro deste ano a Microsoft disponibilizou ao público em geral a sua versão mais recente da suite de aplicações para escritório, designada por Microsoft Office 2013. Desde 11 de Outubro de 2012 que estava terminado o processo de desenvolvimento e testes e que os produtos tinham chegado às suas versões RTM (primeira versão oficial do produto pronto).

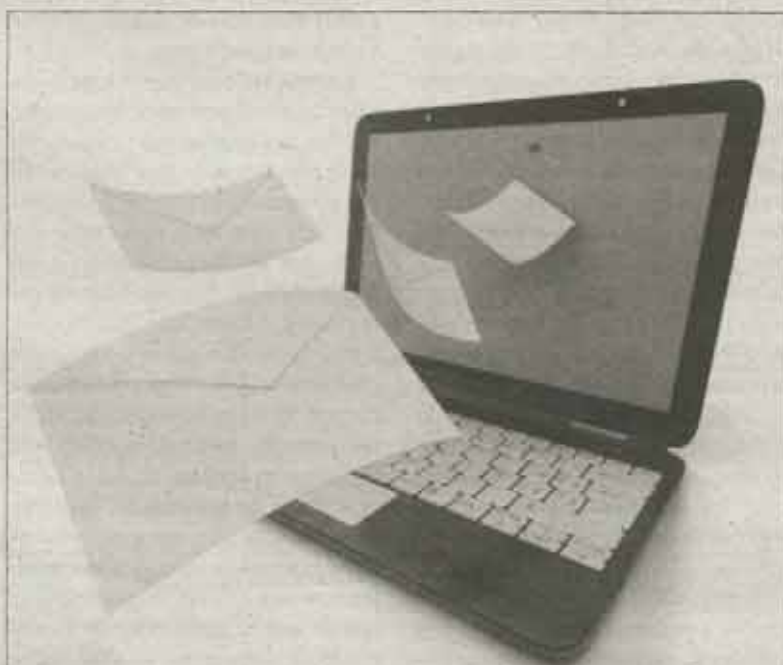
Quatro meses depois do seu lançamento, a 29 de Maio passado, foi anunciado que o Office 2013 se tinha tornado na edição com mais vendas até ao momento, atingindo a quota incrível de uma unidade vendida por segundo, em média, desde o dia do seu lançamento. Como se não bastasse este número impressionante, foi anunciado um número de subscritores do Office 365 Home Premium superior a um milhão em menos de 100 dias, colocando assim este conjunto de aplicações a par de alguns dos mais famosos serviços de Internet disponíveis actualmente. Na realidade, só foi batido pelo Instagram, que em dois meses e meio atingiu a marca de um milhão de subscritores.

Tendo como argumentos chave de venda a flexibilidade, a integrabilidade com uma panóplia de serviços online (SkyDrive, Outlook.com, Hotmail, Skype, Yammer e Flickr), e a reconhecida facilidade de uso, aliados a um pacote de venda atractivo e orientado para o consumidor, não é surpreendente que as vendas deste produto apresentem os números referidos.

PAG. 26

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Gestão dos documentos é um imperativo



A gestão de processos e documentos permite o acesso descentralizado aos conteúdos, recorrendo a um simples browser.

A informação ocupa hoje um lugar de grande relevo no seio de qualquer organização, seja esta de carácter público ou privado, de maior ou menor dimensão. Neste sentido, é de todo necessário admi-

nistrar, organizar e gerir essa informação, para que esteja disponível sempre que necessário, independentemente do contexto ou das circunstâncias em que isso ocorre. Qualquer organização depende da

informação que recebe, envia ou produz. Por isso há que ter enormes cuidados no seu manuseamento, para que não se perca ou deteriore, por um lado, e para que esteja sempre actualizada e disponível, por outro. O garante deste conjunto de premissas encontra-se no recurso à tecnologia de suporte para a gestão de processos e documentos, a qual é uma poderosa aliada quando chega a altura de tomar as decisões mais acertadas, em virtude de ser um facilitador nas actividades de qualquer gestor.

O uso de tecnologia de gestão de processos e documentos constitui de igual forma um traço distintivo relativamente à concorrência, na medida em que permite seguir um caminho seguro, rápido e eficiente, sobretudo quando os objectivos da organização passam pela conquista de certificações. Uma ferramenta com estas características permite ganhos substanciais em termos de tempos de reposta ou volume e fluxo de trabalho produzido, só para lembrar alguns exemplos. Talvez por isso a gestão de processos e documentos assuma actualmente um papel de destaque.

Além do mais, permite a classificação, arquivo e pesquisa de documentos de uma forma muito facilitada e célere, facto que se reflecte na própria produtividade e eficiência das organizações.

Não deveremos esquecer que, a par de inúmeras outras inovações, também as soluções nesta área em concreto ganharam uma nova dimensão, graças à difusão do mundo Web, sobretudo com a possibilidade de aceder a qualquer informação através de um simples browser. Assim, lembremos que a tecnologia aplicada a redes informáticas permite o acesso descentralizado aos conteúdos.

Desta forma, os conceitos de gestão de processos e documentos, assim como a gestão de conhecimento (que pareciam tão afastados), começaram finalmente a tocar-se, permitindo a todos os utilizadores, mesmo que não possuam grandes conhecimentos prévios em termos de informática, aceder facilmente à informação e aos conteúdos, assim como levar a cabo a respectiva gestão através de interfaces.

PAG. 22

UNIVERSIDADE DIGITAL

A educação à distância e o mercado de trabalho



Contar com um curso de educação à distância no currículo pode representar uma ajuda preciosa na altura de enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Cada vez mais pessoas espalhadas pelos diferentes continentes escolhem a educação à distância como modelo de eleição para prosseguirem os seus estudos, alargarem horizontes e procura-

rem novas oportunidades que as coloquem na rota do sucesso a nível profissional. Mas como é que o mercado de trabalho e as empresas em concreto respondem aos anseios do grande número de

estudantes que terminam as suas licenciaturas online e esperam por uma oportunidade para mostrar o que valem? É a esta pergunta que procuraremos dar resposta ao longo das linhas que se seguem.

Uma das principais preocupações do ser humano ao longo da vida é a obtenção e manutenção de um emprego que lhe permita levar uma vida digna e independente de terceiros. Que o possa realizar de alguma forma e que o faça sentir-se útil e plenamente integrado na sociedade. O trabalho é assim um dos factores que mais dignifica o homem e que mais importância assume para o seu bem-estar e posicionamento no mundo.

Ao longo da história muitas foram as figuras célebres que teceram louvores ao trabalho e que proclamaram a sua importância. Se na antiguidade clássica o trabalho era visto pelo romano Séneca

como "o alimento das almas nobres", já para Benjamin Franklin, um dos fundadores dos EUA, em pleno século XVIII, "aquele que tem uma profissão tem um bem" e "aquele que tem uma vocação tem um cargo de proveito e honra." Nos nossos dias, longe de ter perdido actualidade, a temática do emprego mantém-se no topo das preocupações de praticamente todos os indivíduos e daqueles que lhe são próximos.

No seguimento desta ideia, quando hoje se escolhe um determinado percurso académico tem-se em conta, não só o gosto pessoal e a propensão de cada um para uma determinada área do saber, mas também (como não poderia deixar de ser) as saídas profissionais que um determinado curso possa apresentar.

PAG. 24

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Gestão dos documentos é um imperativo

FÁTIMA FERNANDES E HUGO LAMEIRAS

Devemos ter em consideração que estas soluções podem ser aplicadas em muitas áreas funcionais de uma organização, nomeadamente nas áreas administrativa e financeira (no âmbito do expediente geral e de documentos financeiros), na área da qualidade (no âmbito das normas, procedimentos e auditorias), na área da produção e controlo da produção, etc. No limite, podemos mesmo afirmar com toda a segurança que a gestão de processos e documentos pode ser usada em todas as áreas de uma organização, com benefícios claros e facilmente visíveis.

Dadas as suas vantagens, o retorno tende a ser relativamente rápido, graças aos ganhos em termos de eficiência administrativa e processual, com a consequente redução dos custos operacionais. Da mesma forma, o espaço físico exigido para o arquivo reduz-se consideravelmente, assim como, por exemplo, a necessidade de fotocopiar documentos, o que tem um enorme impacto em termos de custos.

Com o uso de ferramentas deste género consegue-se atingir um nível que de outra forma seria impossível, pois a distribuição de documentos (externos ou internos) fica assegurada, assim como o tratamento do conteúdo de informação. Este aspecto é verdadeiramente importante, pois como disse Charles Colton, "a má informação é mais desesperadora do que a não informação".

Entendamos aqui por informação todo o tipo de documentos, sejam eles em suporte de papel, ou digital (como emails ou formulários), independentemente do formato em que se encontrem. Este tipo de actividades tendem a consumir muito tempo e, por norma, são fonte de certos erros de manuseamento que poderão ocasionar a dispersão e até o extravio de documentos, originando perdas de tempo e dores de cabeça várias, podendo mesmo causar alguns constrangimentos bastante desagradáveis.

Há uma série de dificuldades ao nível operacional que são substancialmente reduzidas, ou simplesmente suprimidas, em grande me-

da graças à desmaterialização dos documentos, permitindo, por exemplo, uma automatização e uniformização dos processos de trabalho. Assim a gestão do arquivo pode ser feita de uma forma centralizada, havendo igualmente uma normalização, não só dos documentos, mas também dos critérios de arquivo e procedimentos a empreender. As consequências mais imediatas serão a maior rapidez quanto à disponibilização, acesso e tratamento dos documentos, assim como questões que se prendem com o controlo, segurança e fluxos de informação.

Não esqueçamos ainda que uma ferramenta que se ocupe da gestão de processos e de documentos per-



As organizações devem ter enormes cuidados no manuseamento da sua informação, para que não se perca ou deteriore e para que esteja sempre actualizada e disponível.

mite, entre outras coisas, a classificação e disponibilização de documentos críticos no âmbito dos processos de negócio em que as organizações participam, facilitando a gestão e o respeito pelos prazos. Assim fica assegurada a gestão de todo o ciclo de vida de um documento ao longo da sua existência, sendo possível localizar e disponibilizar de imediato um documento sempre que necessário.

Outras mais-valias serão o aumento da qualidade da informação a disponibilizar aos utilizadores, bem como garantir a gestão integrada do arquivo físico e electrónico, ou a operacionalidade

de da função de arquivo. Estas ferramentas são normalmente adaptáveis a alterações da própria organização, pelo que a escalabilidade da solução deverá sempre ser tida em consideração, de modo a que se mantenham os níveis de fiabilidade e desempenho adequados, tendo em atenção os grandes volumes de informação a tratar e o acesso à informação baseado na Web.

Uma ferramenta com estas características permite medir a eficiência dos recursos, possibilitando uma visão muito mais fidedigna da realidade. Este é um trunfo deveras importante para se perceber a necessidade de reajustes, com vista a aumentar a eficiência e a produtividade. Como podemos verificar, uma ferramenta de gestão de processos e de documentos não é apenas um gestor de informação e de documentos, visto que facilmente pode ser usada como um poderoso auxiliar na gestão corrente de qualquer organização. Por isso é hoje considerada uma peça fundamental em qualquer organização, independentemente da sua dimensão ou área de actividade.

A qualidade é importante

O posicionamento de uma organização face ao mercado passa muito por uma gestão adequada da sua documentação. Este será um factor preponderante numa comparação directa com a concorrência, na medida em que é um dos parâmetros para avaliar o enfoque na primazia da qualidade. Podemos atingir um determinado padrão de qualidade de variadas formas, chegando mesmo à excelência, que podemos definir como a qualidade no seu papel de modelo para o desempenho das organizações.

Um dos caminhos mais enfatizados nos quatro cantos do planeta é a adesão e o uso das normas criadas pela International Organization for Standardization (ISO), como instrumento voltado para assegurar a qualidade.

ATSO propõe a normalização de produtos e serviços com base num padrão único, reconhecido e implementado em diversos países. A difusão das normas ISO pelo mundo ocorreu com grande rapidez e são mundialmente reconhecidas

como referência para a especificação dos requisitos mínimos na implementação e verificação de sistemas da qualidade nas organizações que têm como objecto de trabalho bens e/ou serviços.

O grande objectivo é fazer com que as organizações que não seguem os caminhos da qualidade deixem simplesmente de existir. A qualidade afirma-se pois como uma questão de sobrevivência para qualquer organização, goze ela de um enorme prestígio, ou tenha uma longa tradição, independentemente do sector de actividade em que opera.

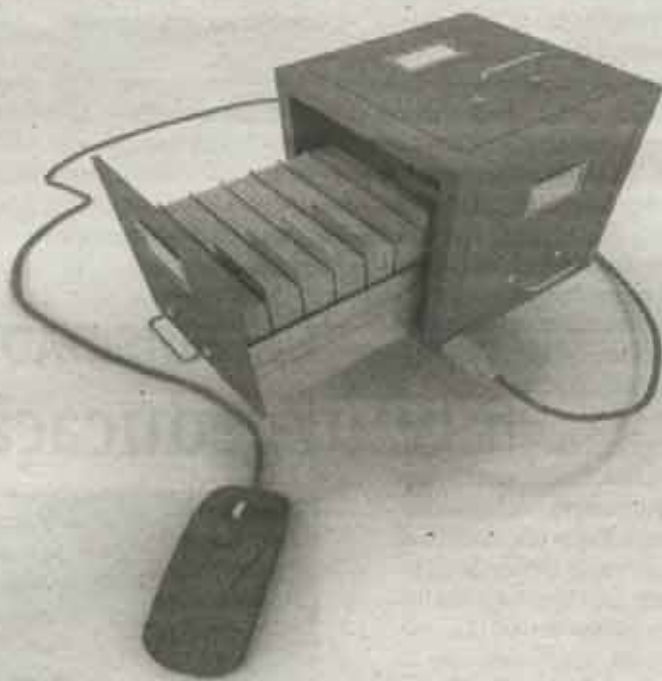
Se nos colocarmos na pele do cliente e reflectirmos um pouco acerca das suas expectativas, será fácil concluir que elas estão em permanente evolução e confrontam-se com o mercado, geralmente muito competitivo em termos de novos produtos e/ou serviços. Atendendo igualmente a este facto, devemos considerar que as soluções de gestão de processos e documentos são uma ferramenta imprescindível em todo este processo.

À guisa de conclusão, importa sistematizar as principais vantagens que estas soluções poderão proporcionar às organizações. Desde logo, com a criação de um repositório único para toda a documentação, aumenta a rapidez, faci-

lidade e simplicidade no tratamento da mesma, havendo igualmente uma uniformização dos processos. Do mesmo modo, a gestão de documentos e a facilitação da implementação de normas de qualidade ficam muito a dever-se à digitalização de correspondência, registo e gestão da correspondência recebida e expedida, possibilitando igualmente a normalização dos layouts dos documentos a serem enviados para o exterior. Tudo isto aumenta a fluidez na gestão do conhecimento e reduz bastante o espaço de arquivo.

Por outro lado, fica disponível o acesso online de documentos e processos, o que possibilita a consulta sempre que necessário, mediante o recurso a um simples browser. Finalmente, a elaboração de backups protege a informação em caso de calamidades. Uma das características destas ferramentas é a sua elevada segurança, evitando o acesso não autorizado aos documentos.

Uma coisa parece certa: Se o mundo que rodeia a organização mudou, também a organização terá de alterar o seu paradigma. Tal como em outros momentos, o segredo do sucesso encontra-se na adaptação às circunstâncias. Uma espécie de selecção natural em que apenas os mais fortes conseguem perdurar.



Com o recurso à gestão de processos e documentos há uma série de dificuldades ao nível operacional que são substancialmente reduzidas ou simplesmente suprimidas.

Ágora Expediente

O Ágora Expediente é um produto baseado num sistema de gestão integrada de processos em tempo real e destina-se a dar suporte à actividade de expediente das organizações. Esta actividade abrange a desmaterialização, tratamento, controlo e gestão do ciclo de vida de toda a correspondência recebida ou expedida, bem como da documentação interna, quer esta se destine ao ex-

terior, quer seja criada para fins exclusivos de comunicação em circuito interno. Permite igualmente disponibilizar de forma rápida, segura e fidedigna aos vários intervenientes (em qualquer momento e em conformidade com os diversos níveis de responsabilidade), toda a informação relacionada com os documentos desmaterializados (datas de registos de criação, de

entrada, de saída e de arquivo, tramitações, responsáveis, pareceres e despachos, listas de destinatários, assuntos, entidades, entre outros).

Benefícios

- Redução de custos (cerca de 90 por cento dos custos gastos em papel através da redução do número de cópias, cerca de 50 por cento dos custos em espaço e manutenção de arquivo físico);

- Reforço dos níveis de segurança e de confidencialidade dos documentos arquivados, eliminando o acesso indevido a documentação classificada e cumprindo as normas internacionais ERMS (Electronic Records Management Systems);
- Ganhos de produtividade graças à rapidez de acesso aos documentos arquivados;
- Reforço da imagem de modernidade da organização junto da comunidade;

- Responsabilização dos funcionários no que concerne à manipulação do expediente e do arquivo;
- Total integração entre documentos físicos e electrónicos;
- Maior rigor na gestão e controlo das consultas aos documentos, através do registo de utilizadores e permissões;
- Maior maturidade organizacional com a introdução de padrões internacionais de gestão de arquivo (ERMS e o sistema de classificação da informação MoReq2).


www.sinfic.com/autodesk

 Rua Kwamme Nkrumah,
n.º 10 - 3.º, Malanga
Luanda

 Av. Dr. Amílcar Cabral,
Ed. Pangeia - Bairro Lalula,
Apartado 184 / Lubango

SOFTWARE

AUTODESK



ADOBE



COREL



SERVIÇOS PRESTADOS



FORMAÇÃO

CURSOS A COMEÇAR

OUTUBRO

CICLO DE DESIGN GRÁFICO (Manhãs - 01 Outubro)
 REVIT ARCHITECTURE (Tardes - 01 Outubro)
 REVIT STRUCTURE (Manhãs - 01 de Outubro)
 FISCALIZAÇÃO DE OBRAS (Tardes - 01 Outubro)
 MEDIÇÕES E ORÇAMENTAÇÃO DE OBRA (Noites - 01 Outubro)
 AUTOCAD STRUCTURAL DESIGN (Manhãs - 08 de Outubro)
 ROBOT STRUCTURAL ANALYSIS (Manhãs - 15 de Outubro)
 AUTOCAD 2D (Pós-Laboral - 15 Outubro)
 MEDIÇÕES E ORÇAMENTAÇÃO DE OBRA (Tardes - 15 Out.)
 PHOTOSHOP (Tardes - 17 de Outubro)
 AUTOCAD 2D (Pós-Laboral - 15 Outubro)
 AUTOCAD 2D Avançado (Tardes - 21 de Outubro)

NOVEMBRO

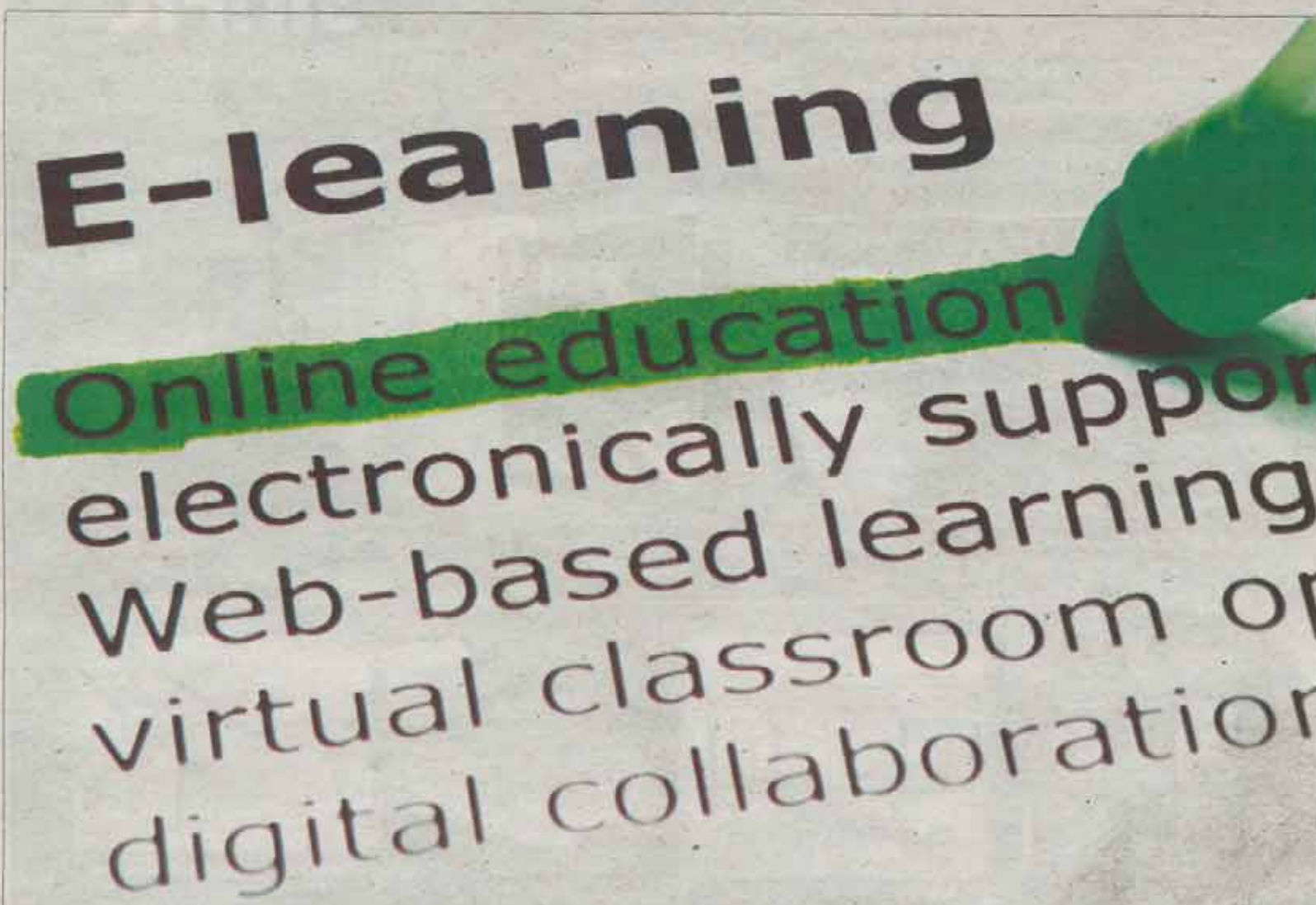
REVIT ARCHITECTURE (Manhãs - 04 Novembro)
 AUTOCAD MAP 3D (Tardes - 04 Novembro)
 VRAY (Tardes - 04 Novembro)
 AUTOCAD MAP 3D (Tardes - 04 Novembro)
 AUTOCAD 3D (Pós-Laboral - 05 Novembro)
 3Ds MAX DESIGN (Tardes - 27 Novembro)
 AUTOCAD 2D (Manhãs - 29 Novembro)

DEZEMBRO

REVIT ARCHITECTURE (Pós-Laboral - 02 Dezembro)

UNIVERSIDADE DIGITAL

A educação à distância e o mercado de trabalho



As empresas de recrutamento vêem com bons olhos os candidatos que tiram cursos online.

RODRIGO CHAMBL

A intensidade da preocupação com o emprego ganha maior relevo quando da conclusão do curso. Ao grande alívio e alegria trazidos pela obtenção do canudo, segue-se quase invariavelmente um estado de ansiedade gerado pela procura de emprego, incluindo as inevitáveis entrevistas e a consequente análise minuciosa de currículos, nos quais a formação académica ganha especial relevância.

De uma maneira geral é assim que o "sistema" funciona, quer o indivíduo tenha concluído o curso através daquele a que habitualmen-

te se designa por ensino tradicional, quer através do ensino à distância suportado pelas novas tecnologias. Deste modo, é ponto assente que as pessoas querem ampliar o seu leque de conhecimentos, mas acima de tudo querem uma solução que lhes possa abrir portas a nível profissional.

Mas será que a educação à distância pode ajudar a conseguir esse tão desejado emprego e a abrir portas que de outra forma estariam fechadas? A resposta é sim! Embora sem dar garantias absolutas, pois muito depende do aluno, do seu empenho, e da credibilidade da instituição que ministra o curso onli-

ne. Esta solução pode representar uma ajuda preciosa na altura de enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. E faz sentido que assim seja, pois a adesão a este modelo tem aumentado exponencialmente nos últimos anos, havendo cada vez mais instituições de ensino interessadas em alargar a sua oferta de cursos online e um número crescente de alunos interessados em frequentá-los.

O mercado de trabalho e as empresas de recrutamento não poderiam ficar indiferentes a uma tal realidade. De facto, não parecem estar. Segundo a revista brasileira Exame, que publicou uma matéria

intitulada "O que 9 headhunters [caçadores de talentos] pensam sobre cursos online no currículo", uma das ideias a retirar é que as principais empresas brasileiras de recrutamento vêem com bons olhos os candidatos que tiram cursos por esta via. Ainda assim, para estas empresas os resultados atingidos na aprendizagem importam muito mais do que a modalidade escolhida, seja ela presencial ou online. E é isso que procuram mostrar às empresas contratantes.

De acordo com Emmanuele Mourão, da De Bernt Entschew, empresa de consultoria em recursos humanos, "há estudos que indi-



A educação à distância pode constituir uma boa oportunidade para um futuro sorridente a nível profissional.

cam que o aproveitamento do aluno da modalidade online é melhor do que o registado pelos alunos de cursos presenciais". Na opinião da recrutadora, há um factor de grande importância que não pode ser descurado: "o nome da instituição pesa muito". Para Marcelo Cuellar, da Michael Page do Rio de Janeiro, "vale a pena optar pela modalidade online quando o profissional sabe bem aquilo que procura e não pretende apenas coleccionar cursos no currículo". Cuellar realça ainda a importância do resultado em detrimento da modalidade de ensino: "se o curso permite que a pessoa atinja um desempenho melhor, é válido".

Para Jacqueline Resch, directora da Resch Recursos Humanos, "a tendência é que esta modalidade [ensino à distância] seja assimilada pelo mercado, já que a oferta tem crescido de dia para dia". E reforça o seu aval relativamente ao ensino online afirmando o seguinte: "eu jamais discriminaria um candidato por ter usado a tecnologia para ampliar os seus conhecimentos e as suas capacidades. Seria um total absurdo na era digital". A recrutadora conclui o seu raciocínio dizendo que "certamente recomendaria um candidato que tenha um MBA online, por exemplo. Porém recomendaria-lo-ia pela experiência, realizações, conhecimentos e características que o pudessem tornar uma boa opção para a posição e não por ter um MBA presencial ou online". Também para Joseph Teperman, caçador de talentos e sócio da FLOW Executive Finders, "a educação à distância é uma belíssima solução para quem está fora dos grandes centros".

Um caso concreto de sucesso

Uma vez passada em revista a opinião de algumas empresas de recrutamento (que ganha especial relevância pelo contacto directo que estas têm com as entidades empregadoras), olhemos agora para o caso pessoal de um aluno norte-americano, que servirá para ilustrar a relação entre o mercado laboral e alguém que conclui um curso de educação à distância.

Uma vez terminado o liceu, Scott Marrone optou por se alistar nas forças armadas. Depois de três anos a servir o exército, o jovem norte-americano ganhou experiência, é um facto, mas por outro lado não possuía um grau uni-

versitário que lhe permitisse enfrentar o mercado laboral com outra confiança. No exército o seu talento para a informática valeu-lhe o cargo de administrador de sistemas, tendo pensado que essa experiência lhe serviria na perfeição quando resolvesse fazer a transição para o "mundo real". De facto, conseguiu alguns trabalhos temporários em gigantes da informática, tais como a IBM ou a Microsoft, mas foi-lhe transmitido de forma bem vinculada pelos seus superiores que nunca conseguiria ser contratado a tempo inteiro caso não estivesse munido de uma licenciatura.

"O mercado de trabalho era muito competitivo", confessa o ex-militar. "Percebi que ter apenas experiência sem um grau universitário não me serviria de muito". Com 25 anos e sendo responsável pelo seu próprio sustento, Marrone sabia que não podia deixar de trabalhar para se lançar a tempo inteiro numa licenciatura, por mais desesperado que estivesse para a conseguir. Acahou por encontrar uma solução de que não se viria a arrepender. Inscreveu-se na Universidade de Phoenix e resolveu tentar a sua sorte através de uma licenciatura online. Embora a universidade estivesse acredita-

da e homologada, tal como outras universidades designadas por tradicionais, Marrone chegou a questionar-se se as entidades empregadoras estariam receptivas a uma licenciatura deste tipo.

"De início estava um pouco céptico", admite, "mas lá fora, no mundo real, temos problemas e exigências reais, e eu simplesmente não podia deixar de trabalhar para frequentar um curso presencial". Embora tivesse marcado algum passo na carreira enquanto estava a estudar, pois o curso exigiu-lhe bastante empenho e investimento pessoal, Marrone emergiu para o sucesso cinco anos após a inscrição, desta vez munido, não só de uma licenciatura, mas também de um mes-

trado em Gestão da Tecnologia.

Apesar das suas preocupações iniciais, ficou feliz por descobrir que os seus potenciais empregadores não colocaram quaisquer entraves relativamente à sua educação online. Marrone é actualmente gestor de tecnologias de informação na empresa de materiais de construção ASC Profiles. "Estão apenas à procura de licenciaturas", afirma Marrone, "ninguém olhou para mim de forma diferente por ter estudado online". O caso deste jovem norte-americano representa apenas um exemplo entre muitos de alguém que resolveu apostar na educação para marcar pontos na vida profissional. E o leitor do que está a espera para fazer algo por si?



Sabe que 80% da informação administrada na sua Organização são informações não estruturadas

Como gere esta informação?

Reduza custos e melhore a eficiência com a solução

ÁGORA

EXPEDIENTE



Custos Espaço Físico



Eficiência Automatização de tarefas



www.agora-systems.com

SINFIC

ANGOLA
Rua Kwazime Nkumali, nº10 - 31, Malanga - Luanda
Tel. (+244) 222 398 210 / 930 645 111 | Fax. (+244) 222 398 210

Av. Dr. Amílcar Cabral, Ed. Pangeia, Ap. 184, Bairro Lalula, Lubango
Tel. (+244) 261 226 110/3 | Fax. (+244) 261 226 115

SINFIC CENTERS PROVINCIAIS:	Cabinda	Lunda-Norte
	Kuando-Kubango	Lunda-Sul
	Kwanza-Norte	Malanje
	Kwanza-Sul	Moxico
Bengo	Cunene	Namibe
Benguela	Huíla	Uíge
Bie	Huambo	Zaire

OFFICE 2013

Vale a pena migrar para a nova versão



A Microsoft diz no seu site que tem um Office ideal para si para casa, para o trabalho ou em viagem. Fonte: www.microsoftstore.com.

Pelo equivalente a 99 dólares americanos por ano, o Office 365 Home Premium oferece a possibilidade de instalação até cinco equipamentos (Mac, PC, ou equipamento móvel), e cada um deles poderá pertencer a um membro diferente da família, desde que vivam debaixo do mesmo tecto.

No entanto a Microsoft não se ficou pela edição 365. Esta versão do Microsoft Office 2013 está disponível em 12 edições com diferentes finalidades. Três edições para lojas de venda a retalho, duas edições para licenciamento em volume, cinco edições baseadas em subscrição (disponíveis através do programa Microsoft Office 365), a aplicação Office Web Apps e ainda a edição Office RT (para equipamentos móveis, incluindo os tablets). Por outro lado, qualquer aplicação do Microsoft Office pode ser adquirida individualmente, incluindo os produtos Visio, Project e SharePoint Designer, não incluídos em qualquer das doze edições. Uma aposta bastante ambiciosa da Microsoft, a par de uma não menos ambiciosa aposta no Windows 8, o seu mais recente sistema operativo, que até à data está a contrariar a tendência da morte anunciada dos PCs, reportando inclusivamente resultados recorde no segundo trimestre do ano financeiro de 2013, com a divisão Windows a crescer 24 por cento no último ano.

Mas voltemos ao Office propriamente dito. Será que vale a pena o upgrade? Olhemos primeiro para

seis das muitas novidades para podermos decidir.

1. Look moderno ao estilo do Windows 8. Adoptando o mesmo estilo que podemos ver no Windows 8, o Office 2013 tem uma aparência moderna e funcional. Minimalista, plano e forte, tal como os quadrados do menu iniciar do Windows 8, a opção foi claramente livrar-se das múltiplas sombras e tons de cinzento que decoravam todo e qualquer botão, de forma a aparentar três dimensões. Agora o único elemento "decorativo" é a nova marca de água no canto superior direito de cada um dos programas que compõem o Microsoft Office. Este novo design pretende ajudar os utilizadores a focarem-se no trabalho, sem estarem constantemente a ser distraídos por objectos decorativos.

2. Ecrãs de entrada. Cada aplicação da suite Microsoft Office tem como suporte um ecrã de entrada com um código de cor (verde para o Excel, azul para o Word, laranja para o PowerPoint, azul claro para o Outlook, etc.). Mantendo o já habitual separador, onde estão visíveis os nossos documentos recentes, estes ecrãs de entrada têm agora mais algumas opções que nas versões anteriores não estavam imediatamente disponíveis.

Por exemplo, no Excel, apesar da opção por omissão ser Criar um Livro em Branco, dispomos de uma série de modelos predefinidos (ou templates) que podemos selec-

cionar. Alternativamente podemos pesquisar online mais modelos e até são sugeridos alguns termos de pesquisa. Podemos ainda pesquisar por documentos, clicando na opção Abrir Outros Livros, podendo fazê-lo na SkyDrive, no disco local, ou noutro meio.

Esta nova maneira de entrar nas aplicações do Office oferece aos novos utilizadores uma maneira mais fácil de iniciarem a aprendizagem da aplicação e de iniciarem o trabalho. De notar ainda que todas as aplicações do Office permitem ligar à conta SkyDrive do utilizador. No canto superior direito encontram-se os detalhes da conta que está a usar, se tiver efectuado o início de sessão na mesma.

3. Trabalhar na nuvem. O Office 2013 foi pensado e desenhado para trabalhar na nuvem (computação em nuvem), em particular com o SkyDrive e o SharePoint. Em qualquer das aplicações, os documentos serão guardados por omis-

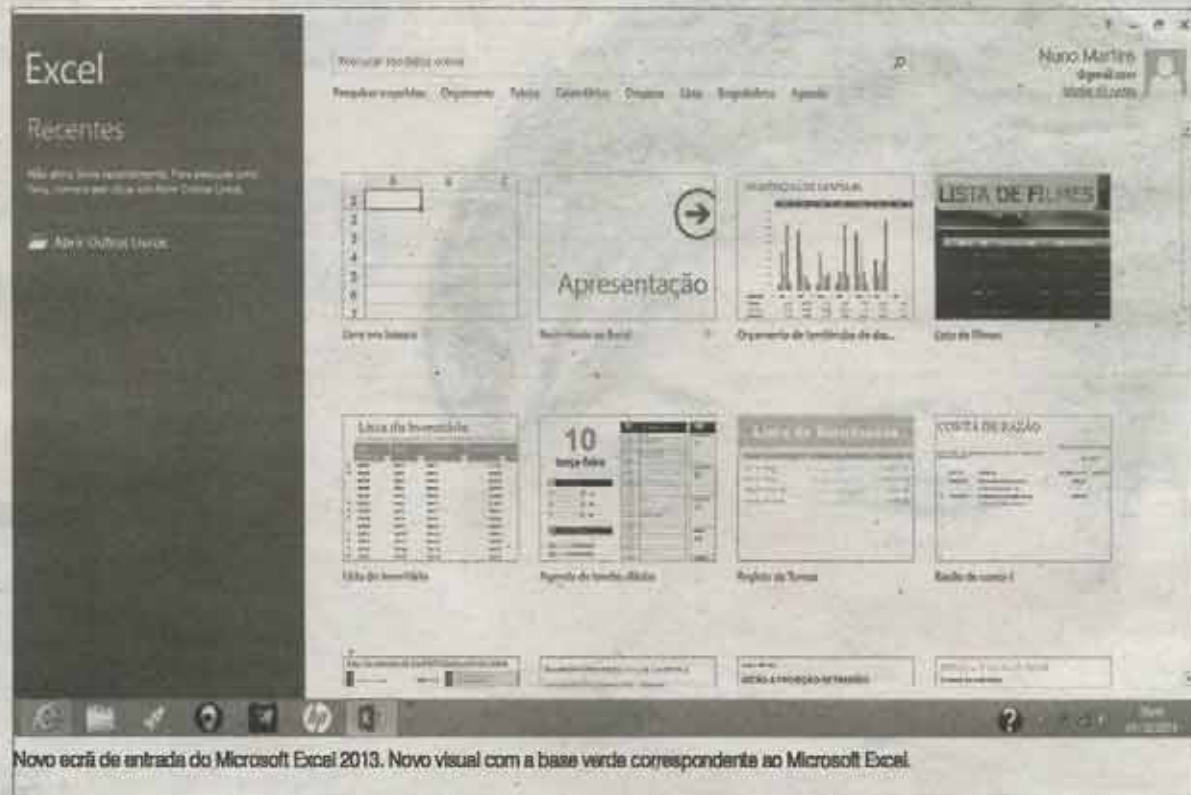
seus equipamentos tácteis, como smartphones ou tablets, ou até num ecrã táctil ligado ao computador de casa. Surgiu então o modo táctil, mas a Microsoft quis assegurar-se de que os utilizadores não iriam tocar no botão errado (ou função errada) acidentalmente, ou que não haveria erros no caso de arrastar ou outros gestos.

No canto superior esquerdo temos a barra de ferramentas de acesso rápido. Carregando na seta para baixo acede-se a uma série de opções com que podemos customizar esta barra, nomeadamente a opção adicionar o botão Modo de Rato/Táctil à barra de ferramentas de acesso rápido. Esta opção permite mudar o aspecto do programa em que estamos a trabalhar para o Modo Táctil, de forma a que os botões e as funcionalidades estejam mais espaçados, criando assim um ambiente mais propício ao funcionamento em equipamentos tácteis. É também neste botão que pode-

para a última localização onde terminou o trabalho no documento. A totalidade da mensagem só estará visível por uns segundos, mas um pequeno marcador ficará no seu lugar. Clicando nele poderá visualizar a mensagem de novo.

Não é necessário guardar o documento se não tiver sido efectuada nenhuma alteração. Basta fechar o documento que automaticamente ficará guardada a sua última localização no documento. No Microsoft Excel esta funcionalidade é automática. Será transportado para a última célula em que esteve quando fechou o documento.

6. Customização do friso. Mais uma funcionalidade transversal a todos os programas do Office 2013. Permite customizar o friso superior de qualquer um deles. No canto superior direito aparecem, como de costume, os botões de minimizar, maximizar e fechar. Mas logo à esquerda do botão de minimizar existe um novo botão: o botão de Opções de Apresentação do Friso. A primeira opção que nos é apresentada ao clicarmos neste botão é a de ocultar automaticamente o friso. Ao seleccionar esta opção irá esconder a totalidade do friso, dando-lhe mais espaço para trabalhar nos seus



Novo ecrã de entrada do Microsoft Excel 2013. Novo visual com a base verde correspondente ao Microsoft Excel.

são na conta SkyDrive do utilizador, se tiver iniciado a sessão na mesma. Se em qualquer das aplicações clicar no menu Ficheiro, verá que na opção Abrir a sua conta SkyDrive aparece como a segunda opção por omissão. Na opção Guardar como, a conta SkyDrive aparece como a primeira opção.

Assim, todo e qualquer documento que tenha feito e guardado na sua conta SkyDrive estará acessível em qualquer lado, a qualquer momento e a partir de qualquer equipamento, desde que tenha acesso à Internet. No ecrã de entrada tem os detalhes da sua conta SkyDrive e dentro do ficheiro de trabalho ou projecto terá no canto superior direito acesso às configurações da conta. Poderá mudar de conta ou alterar as suas definições.

4. Modo táctil. Quando a Microsoft redesenhou o aspecto do Office 2013 teve em consideração que muitos dos utilizadores poderiam estar a usar estas aplicações nos

seus equipamentos tácteis, como smartphones ou tablets, ou até num ecrã táctil ligado ao computador de casa.

5. Retomar. Esta é uma nova funcionalidade que aparece no Microsoft Word e no Microsoft PowerPoint, e até certo ponto também no Microsoft Excel. É essencialmente uma funcionalidade de criação de Marcadores, que se lembra onde estava num longo documento ou apresentação e dá a opção de retomar no ponto onde se estava quando se volta a trabalhar neste documento.

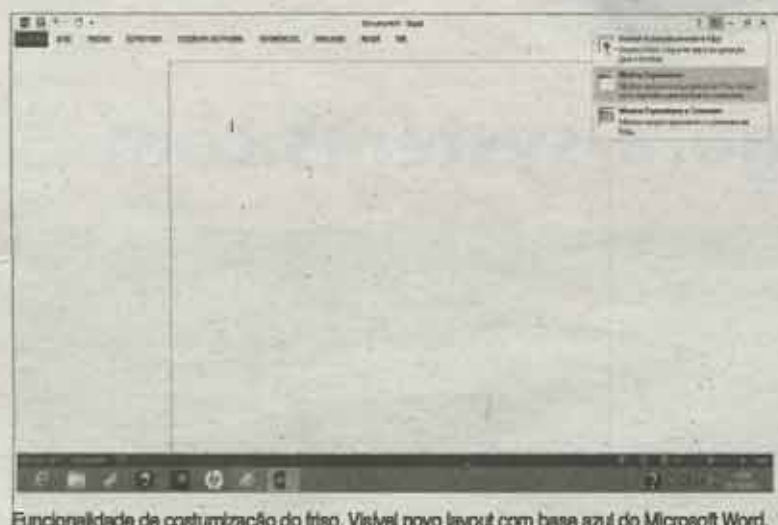
Imagine que está a trabalhar na página 14 de um documento Word quando chega o fim do dia. Vai ao menu Ficheiro e selecciona a opção fechar. Na oportunidade seguinte de trabalhar nesse documento, ao abrir o mesmo irá notar que do lado direito, junto à barra de subir e descer, está uma pequena caixa de diálogo com a mensagem "Bem-vindo de volta! Recomece onde ficou: há x tempo". Clicando nela será transportado

ficheiros ou apresentações. Poderá sempre clicar no topo do documento para voltar a visualizá-lo.

A segunda opção oculta a totalidade das ferramentas do friso, mas mantém os separadores visíveis, dando-lhe mais espaço para trabalhar, mas mantendo acessíveis todos os separadores através de um clique. A última opção é a que vem seleccionada por omissão, mostrando a totalidade do friso, os separadores e as ferramentas. Esta customização dá ao utilizador a liberdade de adaptar a sua área de trabalho por programa e não de forma global.

Por exemplo, uma customização no Word não irá afectar a maneira como o Excel apresenta o friso.

Voltaremos brevemente a este tema para falarmos das novas funcionalidades de cada um dos produtos que compõem o Microsoft Office 2013 e de alguns truques operacionais.



Funcionalidade de customização do friso. Visível novo layout com base azul do Microsoft Word.

MERCADO

Aumento das vendas de consolas com PS4 a ganhar à Xbox

As previsões da IDC para o mercado das consolas de jogos conectadas indicam que as vendas mundiais destes equipamentos deverão crescer ligeiramente este ano relativamente às vendas de 2012. Se estas previsões se confirmarem, o ano de 2013 marcará uma inflexão, depois de quatro anos de decréscimo (entre 2009 e 2012). As previsões da IDC também sugerem que as vendas da Sony PlayStation 4 (PS4) serão superiores às da Microsoft Xbox One no período de festas de final de ano que se avizinha, altura em que as vendas destes equipamentos mais crescem. Entre os vários factores que estão na base destas previsões, destaca-se o facto da PS4 ser comercializada por um preço inferior ao praticado para a Xbox One.

A IDC adiantou ainda que as receitas geradas pelas importações (downloads) pré-pagas de jogos, micro-jogos e add-ons relacionadas com as consolas conectadas (Xbox LIVE, PlayStation Store e eShop), deverão ultrapassar pela primeira vez este ano as receitas geradas pelas importações pré-pagas de jogos, micro-jogos e add-ons relacionadas com PCs. As receitas geradas pela subscrição de consolas conectadas (Xbox LIVE Gold e PlayStation Plus) também estão a crescer em 2013, enquanto as receitas geradas pela subscrição de jogos de PC (como o World of Warcraft) estão em declínio.

Lewis Ward, analista na IDC, acrescentou mais alguma informação para ajudar a explicar o sucesso das consolas de jogos em 2013, re-

ferindo que o número de jogadores online de consolas em todo o mundo deverá ultrapassar os 165 milhões até 2017. Consequentemente espera-se que aumentem as vendas de activos digitais através das lojas Wii U, Xbox One e PS4 nos próximos anos. O crescimento das vendas de consolas de jogos poderá ser ainda maior se considerarmos que o governo chinês levantou a proibição das consolas de jogos no país.

No entanto, este sucesso das consolas de jogos também irá gerar novas oportunidades para os fornecedores de outros segmentos, já que se espera um crescimento rápido dos jogos para Smart TV, micro-consolas e set-top-boxes. Contudo, estas plataformas não deverão representar mais de 10 por cento dos gastos com jogos em 2017.



As vendas da PS4 deverão suplantar as vendas da Xbox durante a época festiva do fim do ano que se aproxima, segundo a IDC. Fonte: <http://pt.playstation.com>.

App stores móveis são um negócio de milhões

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Downloads gratuitos	57,331	92,876	127,704	167,054	211,313	253,914
Downloads pagos	6,654	9,186	11,105	12,574	13,488	14,778
Downloads Totais	63,985	102,062	138,809	179,628	224,801	268,692
Porcentagem dos downloads gratuitos	89.6	91.0	92.0	93.0	94.0	94.5

Downloads a partir de app stores móveis em todo o mundo entre 2012 e 2017. Valores em milhões de downloads. Fonte: Gartner, Setembro de 2013.

As app stores (lojas de aplicações online) móveis deverão registar este ano um volume de downloads da ordem dos 102 mil milhões, o que representa mais 64 mil milhões relativamente a 2012.

As receitas totais deverão chegar aos 26 mil milhões de dólares americanos, o que a confirmará-se este valor representará mais 18 mil milhões de dólares americanos face a 2012.

Estes valores reflectem as previsões da Gartner para este mercado, acrescentando que as apps gratuitas representarão 91 por cento do total de downloads em 2013. Na opinião de Sandy Shen,

analista na Gartner, espera-se um grande crescimento do número de downloads até 2014, continuando nos anos seguintes, mas a um ritmo mais lento. Isto deve-se ao facto de nos primeiros anos os utilizadores terem tendência para fazerem muitos downloads à medida que adquirem novos equipamentos e procuram explorar as várias apps à procura daquelas que mais gostam. Ao longo do tempo, como vão acumulando apps e vão adoptando as que gostam, os downloads serão em número mais moderado. Outro analista da Gartner, Brian Blau, sublinhou que as apps gratuitas representam actualmente 60 por cento do total de apps disponíveis na App Store da Apple e 80 por cento na Google Play. Referiu igualmente que as app stores iOS e Android combinadas deverão representar 90 por cento do total de downloads em 2017. Esta hegemonia deve-se ao

facto destas app stores estarem cada vez mais activas, com ecossistemas cada vez mais ricos e com comunidades de desenvolvimento cada vez maiores e produtivas.

Mesmo assim, as previsões da Gartner apontam para que, no caso dos equipamentos iOS, o número médio de downloads por mês venha a diminuir dos 4,9 em 2013 para 3,9 em 2017. No caso dos equipamentos Android o número médio de downloads por mês deverá diminuir dos 6,2 em 2013 para 5,8 em 2017.

Os downloads pagos deverão representar apenas cerca de nove por cento em 2013 e essa percentagem irá diminuindo até 2017, altura em que não deverão representar mais de 5,5 por cento. Isto quer dizer que os utilizadores irão privilegiar claramente o download de apps gratuitas em detrimento das pagas, como mostra o quadro.

Grande crescimento nas vendas de impressoras tridimensionais

As vendas mundiais de impressoras 3D com um custo inferior a 100 mil dólares americanos irão crescer 49 por cento em 2013, representando um total de 56507 unidades, segundo previsões da Gartner. As vendas deste tipo de impressoras deverão aumentar ainda mais em 2014, ano em que o crescimento esperado é de 75 por cento, traduzindo-se em 98065 unidades. O crescimento acentuado das vendas deverá continuar também em 2015.

Relativamente às receitas geradas pelas vendas de impressoras 3D, deverão atingir 412 milhões de dólares americanos em 2013, representando um crescimento de 43 por cento face ao valor de 288 milhões de dólares americanos registados em 2012. Este ano as empresas serão responsáveis por um valor de receitas superior a 325 milhões de dólares americanos (resultante da aquisição de impressoras

3D), enquanto o mercado dos consumidores será responsável por cerca de 87 milhões de dólares americanos. Em 2014 os gastos com a compra de impressoras 3D aumentarão 62 por cento, atingindo 669 milhões de dólares americanos. Este valor resultará maioritariamente de aquisições das empresas (536 milhões de dólares americanos), enquanto as aquisições dos consumidores representarão 133 milhões de dólares americanos.

Na opinião de Pete Basiliere, analista na Gartner, a rápida maturação das impressoras 3D fará com que as empresas procurem tirar cada vez mais partido do potencial da impressão 3D, seja nas áreas de laboratório, desenvolvimento de produtos, ou operações de produção. Para este analista, nos próximos 18 meses veremos também os consumidores a deixarem de ser simplesmente curiosos relativa-

mente a esta tecnologia e a passarem a investir na impressão 3D, uma vez que as aplicações, as funcionalidades e o preço se vão tornando aspectos mais atractivos.

As previsões da Gartner apontam para que a impressão 3D venha a ter um grande impacto nas indústrias que estão ligadas aos produtos de grande consumo, ou mesmo à produção industrial. Na construção, educação, energia, governo, produtos médicos, sector militar, retalho, telecomunicações, transportes e utilities, o impacto será apenas médio. Na banca, serviços financeiros em geral e nos seguros, o impacto da impressão 3D será baixo. Também se espera que o preço das impressoras 3D desça nos próximos anos, devido às pressões concorrenciais e ao maior volume de vendas. Consequentemente, iremos encontrar este tipo de equipamentos em maior número de lojas (físicas e online).



A rápida maturação das impressoras 3D fará com que as empresas procurem tirar cada vez mais partido do potencial da impressão 3D, seja nas áreas de laboratório, desenvolvimento de produtos, ou operações de produção.

2013

JORNADAS DE MARKETING RESEARCH

ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

GALA
25 OUT

Epic Sana Luanda
12h30 - 18h30

As JORNADAS DE MARKETING RESEARCH 2013 vão terminar com a Gala de Atribuição de Prémios aos estabelecimentos de ensino superior envolvidos na 1ª edição deste evento.

A IBM ANGOLA e a SINFIC agradecem a todos os envolvidos o interesse, a motivação e a dinamização demonstrados desde o arranque das Jornadas a 27 de Setembro de 2013.

Esperamos encontrar-vos no próximo ano com novos desafios e mais participantes!

UNIVERSIDADES & INSTITUTOS

INSTITUTO SUPERIOR
POLITÉCNICO DE TECNOLOGIAS
E CIÊNCIAS
(ISPTEC)

UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
(UAN)

UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE ANGOLA
(UCAN)

UNIVERSIDADE DE BELAS
(UNIBELAS)

UNIVERSIDADE LUSÍADA
DE ANGOLA
(ULA)

MINISTÉRIOS REPRESENTADOS NA GALA

MINISTÉRIO DA JUVENTUDE
E DESPORTOS

MINISTÉRIO DAS
TELECOMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO

MINISTÉRIO DO ENSINO
SUPERIOR

TEMAS

CLIENTE DE
TELECOMUNICAÇÕES
(ULA)

COMÉRCIO ELECTRÓNICO
(ISPTEC)

DESPORTO E PRÁTICA
DE EXERCÍCIO FÍSICO
(UCAN)

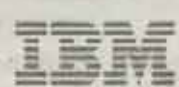
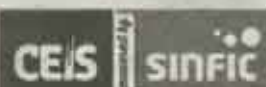
PARADIGMAS DO CONSUMO:
DO INFORMAL AO FORMAL
(UAN)

PONTO DE VENDA NO SECTOR
DO RETALHO
(UNIBELAS)

INFORMAÇÕES

IBM ANGOLA 222 371 063
SINFIC 222 398 210

Organização



Patrocinio



Apoio Promocional ID ANGOLA